

através do preenchimento do campo “Ocorrência aberta via Forms pela Equipe?” no formulário eletrônico. **Resultados:** Quando observado o período (agosto/21 a junho/22) de implantação da notificação via QR Code evidenciou-se que em média 16%, foram realizadas através do QR Code. Ressaltando o aumento da adesão das notificações via QR Code de 25% a 30% no quantitativo mensal das notificações do Grupo GSH dos meses de janeiro a maio de 2022. **Discussão:** No Grupo GSH pode-se registrar as ocorrências através do formulário de notificação manual e depositar na urna, pelo QR Code para preenchimento eletrônico disponível em cada unidade e direto no sistema SA. As notificações são analisadas pelo Diagrama de Ishikawa para Investigação do caso e tratadas conforme proposto no Plano de Ação, criando ações corretivas e barreiras preventivas. O desfecho ocorre após a verificação da efetividade analisada pelo próprio notificante, fortalecendo assim o fluxo e evitando as reincidências. No segundo semestre de 2021 foi criado o formulário de notificações em formato eletrônico utilizando o Forms via QR Code. O Time da Qualidade GSH, treinou os gestores na criação do formulário das unidades, bem como a geração do QR Code e do link para os colaboradores realizarem as notificações. O formulário de notificação eletrônico contém os mesmos campos do formulário físico com preenchimento obrigatório e o campo “autor da notificação” é opcional, assim o colaborador não precisa se identificar. Após a notificação realizada pelo colaborador via QR Code o gestor local receberá as notificações de sua unidade via e-mail e realizará o registro no sistema SA. **Conclusão:** Com base na análise de dados observou-se que houve aumento da adesão do QR Code para notificação no Grupo GSH. O suporte realizado pelo Time da Qualidade e o trabalho junto com os gestores das unidades sobre a importância da notificação, bem como o acesso rápido dos colaboradores para o registro via QR Code contribuem para melhoria contínua dos processos fortalecendo a cultura de segurança no Grupo GSH.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.876>

O IMPACTO DA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DA QUALIDADE ATRAVÉS DO PROGRAMA INTEGRAR

LFF Dalmazzo, CAHT Alves, RC Trabanca, ACCC Azevedo, LSM Oliveira, GD Sobral, AF Paiva, MPR Lange, BG Mota

Grupo GSH, Brasil

Introdução: Melhoria contínua é a tradução no português do termo *Kaizen*, que significa mudança (*kai*) para melhor (*zen*). As ações para promoção da melhoria contínua devem ser constantes, e, com base nos padrões requeridos na metodologia canadense para Certificação *Qmentum International* foi desenvolvido o programa para capacitação dos colaboradores. **Objetivo:** Descrever a construção do Programa Integrar apresentando os resultados obtidos. **Método:** Utilizados dados coletados referentes a adesão ao programa e a performance das equipes correlacionadas ao conteúdo dos treinamentos. **Resultados:** A mensuração dos resultados obtidos consiste a

partir do comparativo da adesão dos colaboradores ao programa, totalizando 1.715 participações com 457 certificados distribuídos. Dentre os resultados é possível quantificar por regional entre outubro/21 a junho/22 o aumento significativo da utilização das ferramentas. Entre elas estão: Ocorrências registradas, a crescente de 36,11% comparado ao ano anterior; Implantação das ferramentas da Qualidade (PDSA, FMEA + 5W3H), com a crescente significativa de 56%; Gestão de Documentos a partir do fornecimento de lista mestra, gerando a crescente de 87,4% nas impressões e leitura; Adequação da parte estrutural dos indicadores de desempenho no sistema informatizado com elaboração de 46 fichas técnicas e implantação destas em 187 unidades existentes no Grupo; Tratativas com avaliação da efetividade dos apontamentos realizados em auditorias internas indicando o aumento de 37% de ações concluídas. **Discussão:** Diante da necessidade da disseminação dos padrões requeridos através metodologia *Qmentum*, aplicação das Required Organizational Practices (ROPs) e capacitação para manuseio do sistema informatizado, uniu-se a cultura da qualidade e segurança existente concomitante à importância de explanação do conhecimento, este, que anteriormente realizado junto a admissão dos colaboradores. O programa composto por seis módulos, realizados no final de cada mês, na modalidade remota e abordagem à assuntos voltados para qualidade e segurança dos processos e manuseio do sistema informatizado de Gestão da Qualidade SA Strategic Adviser (Interact). Os módulos são subdivididos em conhecimentos teóricos práticos, introduzindo as principais dúvidas relatadas pelos colaboradores respondidas através do Forms. Posteriormente são abordadas as metodologias para execução dos processos realizados dentro do Grupo, competente ao módulo apresentado, e, finalizado com direcionamento dos pontos chaves de acesso para manuseio do sistema. Ao término de cada encontro, são encaminhados links para preenchimento dos testes, para avaliação posterior da eficácia do colaborador e capacitação destes através de certificados de conclusão. **Conclusão:** Um projeto que agregou valor ao Grupo e permanece instruindo pessoas no desenvolvimento das habilidades não técnicas, proporcionando a visão analítica para condução adequada de ferramentas específicas nos diversos cenários apresentados. O papel da Qualidade na instituição não consiste apenas em disseminação de conteúdos, e sim o estímulo ao entendimento que a cultura da qualidade somente se consolida, a partir do comprometimento de todos em relação a importância da melhoria contínua dos processos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.877>

PROGRAMA DE TREINAMENTO INTEGRAR COMO FACILITADOR NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS E GESTÃO DE PROCESSOS DA QUALIDADE ATRAVÉS DO SEU DESENVOLVIMENTO E ADESÃO NO GRUPO GSH

LFF Dalmazzo, CAHT Alves, RC Trabanca, TS Claudio, AJM Mira, T Araujo, BMM Oliveira, BR Oliveira

Grupo GSH, Brasil

Introdução: Em Janeiro de 2022 foi criado o Programa de Treinamento Integrar no Grupo GSH, focado na aprendizagem constante, vem qualificando e reciclando gestores, em conhecimentos relacionados a Qualidade e Segurança do Doador e Paciente, sobretudo frente ao uso do sistema SA Interact como principal ferramenta no gerenciamento de processos. O conteúdo do programa foi alinhado ao perfil das unidades e subdivido em 6 módulos: Sensibilização, Document, Occurrence, Risk, Performance e Ferramentas de Qualidade. **Objetivo:** Apresentar o Programa Integrar como um método facilitador para disseminar conhecimento e aplicabilidade no gerenciamento de processos e na utilização de ferramentas de qualidade pelos gestores (RJ, MG e ES). **Método:** A temática e materiais foram desenvolvidos de acordo com os temas mais pertinentes aos gestores, são eles: Apresentação Global do Grupo frente as atividades da Qualidade, gestão de documentos, gestão de ocorrências, gestão dos indicadores, auditoria internas e externas e ferramentas de qualidade. O cronograma de treinamentos é divulgado através de comunicados e invites via e-mail aos gestores das áreas técnicas e demais áreas de apoio. Os treinamentos ocorrem geralmente nas duas últimas semanas de cada mês, online e via Microsoft Teams, com duração de uma hora, é utilizado um pré e pós teste via Microsoft Forms como avaliação de eficácia e a aprovação ocorre ao obter performance a partir de 75% no módulo e assim, são emitidos os certificados. Os dados do Programa são extraídos da plataforma de treinamento e compilados em planilha Excel, tendo para este estudo os dados entre o período de Janeiro a Junho/22. **Resultado:** A adesão ao programa vem sendo eficiente, sobretudo no ponto de vista qualitativo. Quanto a aderência ao programa, podemos evidenciar que em relação aos participantes, 53% são Líderes das Agências, 23% Médicos e 24% Demais áreas. Em relação aos módulos, obteve-se maior participação no de Sensibilização com 19%, Occurrence 18%, Document 17% e Performance 15%, Risk 18% e Ferramentas da Qualidade com 14%, além disso, foram emitidos 180 certificados de treinamentos. **Discussão:** No período foi alcançado um número favorável de participações, sendo refletido no gerenciamento de processos e na utilização de ferramentas de qualidade, abrangentes nos módulos abordados no Programa Integrar. **Conclusão:** Houve um melhor desempenho nas atividades da qualidade, sendo retratado no uso das ferramentas, na alta performance nas auditorias internas e externas e no engajamento dos gestores. O Programa Integrar segue com perspectivas de abranger novos temas, no intuito de atrair mais participantes e promover mais conhecimentos pertinentes as atividades dos gestores na gestão de riscos, processos e resultados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.878>

AUTOMATIZAÇÃO DO CONTROLE E REGISTRO DE TEMPERATURAS DA CADEIA DO FRIO ATRAVÉS DO SISTEMA INFORMATIZADO ELIPSE E3/ VERSÃO 4.6.162

MT Garcia, AM Rosa, APA Reche, AA Moura, G Zucchetti, JPM Franz, L Sekine

Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: O controle da temperatura dos equipamentos que compõem a cadeia do frio é fundamental para garantir a conservação adequada dos hemocomponentes refrigerados e congelados, visto que faixas de temperatura fora do range estabelecido podem afetar a qualidade e as funções biológicas dos hemocomponentes. O Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) por muito tempo realizou o controle e registros de temperatura em formulários de forma manual. Nosso objetivo foi avaliar de que forma a introdução de um sistema informatizado pode contribuir otimizando o tempo de execução das atividades pelos colaboradores, garantindo que o armazenamento ocorra nas condições ideais e assegurando a realização do armazenamento de todos os dados de temperatura. **Material e métodos:** No ano de 2021 foi introduzido um indicador para acompanhar a ausência de registro de temperaturas, através da análise das não conformidades relacionadas a essa falha. Após a realização do cálculo da média histórica de ausência de dados de temperaturas nos meses de novembro e dezembro de 2020, foi estabelecida a meta de 95% de efetivação dos registros. De maio de 2021 até o mês de maio de 2022 obteve-se a média acumulada de 99,85% de conformidade na verificação. A atividade manual de controle e registro de temperatura a cada quatro horas, conforme estabelecido na legislação, em 32 equipamentos, distribuídos em 1072 m², consumia em torno de 34 horas de trabalho de um colaborador por mês. A partir do mês de junho de 2022 ocorreu a implantação do controle e registros informatizados de temperaturas da cadeia do frio através do software Elipse E3, que obtém e armazena as informações de temperatura minuto a minuto. O software permite rastrear o histórico dos dados por 03 anos, e possui uma ferramenta para exportar os dados em backup, realizado no drive, onde permanecerão arquivados pelo período de 20 anos. O Elipse E3 também possui uma tela de controle que sinaliza por cores quando a temperatura está fora do range estabelecido em legislação para cada equipamento, conforme o hemocomponente armazenado. **Resultados:** Com a implementação do sistema informatizado Elipse E3, obtivemos 100% dos registros das temperaturas do serviço. **Discussão:** A informatização da atividade de registro de temperaturas garante a sua execução, bem como a fidelidade dos dados obtidos. Sua implantação otimiza o tempo disponível do colaborador para execução de atividades laboratoriais complexas e com maior qualidade. É necessário realizar uma avaliação prévia do custo benefício para a implementação da automatização dos registros, visto que em nossa implantação foi utilizado um software já disponível na instituição, porém, atualmente, os equipamentos de última geração já possuem instalado software específico para essa finalidade. **Conclusão:** A informatização dos registros de temperatura oferece inúmeros benefícios como, a garantia de execução, maior segurança na conservação dos dados e o rastreamento das informações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.879>